

CORREIO LAGEANO

Ano X VI

DIRETOR - GERENTE
JOSÉ P. BAGGIO

REDATOR - CHEFE
ESTEVAM BORGES

LAGES, 24 de julho de 1957

Redação e Oficinas
Rua Marechal Dondos 294

FCNE
397

59

O jornal, os jornalistas e o público

Escreve; Estevam BORGES

Jornalismo é uma palavra que soa como música aos ouvidos de qualquer mortal um pouco mais ou um pouco menos letrado. Um mundo de coisas, poéticas e belas, se encerra nessas dez letras que compõem a palavra. Simples leitores, que nunca tiveram o «prazer» de conhecer uma das pessoas que assina seu nome nas colunas de um jornal - como cronista, articulista, reporter ou colaborador - forma em sua mente uma aureola de glórias em torno da gente que empresta sua colaboração diária, semanária, quinzenal ou mensária a um órgão de imprensa. Para eles, ignorantes a respeito do assunto, mas na boa fé, o que vive da parte redatorial dêsse maravilhoso invento de Gutemberg, que fere mais que o aço e queima mais que o fogo, tem um mundo sagrado e ilimitado a seus pés, podendo dizer o que lhe vem na veneta, com ou sem ética profissional, livre e independentemente do que o diretor, proprietário ou grupo político e econômico que apoia e sustenta o jornal possa dizer ou pensar a respeito. Desde o veemente pedido - direto ou indireto - para que seja noticiado que o interessado vai batizar uma criança tal dia, de tal mês e de tal ano, até a sugestão meio forçada (e quase sempre descabida) para que se meta o pau no fulano, no beltrano ou em insti-

tuição determinada, encontra o homem da imprensa sérios embaraços que, reduzidos a miúdos, não convencem em absoluto aos pretendentes, ficando os mesmos na certeza de que houve completo desinteresse às suas pretensões. Alguns, depois de longa e agradável noite de festa entre amigos, por aniversário, casamento ou qualquer outra comemoração - sem ter a mínima ou remota lembrança de convidar um representante da imprensa - ao ler na próxima edição do jornal que se publica na terra e constatar que seu nome não apareceu nas colunas do mesmo, chegam-se meio chorosos, despeitados ao reporter conhecido seu e geralmente largam esta, fazendo beicinho: «Então, fulano, eu fiz aniversário dia tal e o teu jornal nem se lembrou de mim. Paciência; eu sou pobre. Se fôsse um rico a notícia sairia na certa. . .» Quando, porém, o jornalista dá a notícia, fazendo um bruto e quase sempre merecido elogio ao dito cujo, este passa por ele sem o ver e sem o cumprimentar, temendo, por certo, que lhe seja apresentada a conta. . . Já outros, de palito na boca, de barriga cheia e coração contente após uma suculenta refeição, chegam-se e dizem ao pobre do escriba: «Você precisa dar uma nota do banquete. Foi uma delícia, rapaz; comemos e bebemos à vontade;

só queria que você visse (e o profissional da imprensa gostaria também de ver) a bruta farra que nós fizemos». Só isso. Dar notícia é função da imprensa; não dar é falta grave que merece ser recriminada. Se o jornalista elogia é pucha-saco, assalariado e parcial; não tece, porém, hosiannas a fulanos e beltranos é indiferente, alheio aos problemas da terra e das boas causas. Vá ele protestar contra o alto preço do pão nosso de cada dia, da carne, do aluguel e de outras coisas indispensáveis à subsistência do ser humano para ver a enxurrada de adjetivos poucos elogiosos e de pragas a caírem sob suas costas como se o coitado fosse responsável por tudo quanto existe errado neste mundo de Cristo. . . Mas, paciência! Cada ofício tem o seu inevitável cavaco e nem por isso há de deixar de haver nos quatro cantos do globo os jornais, os jornalistas e o respeitável e soberano público. . .

O preço das fotografias para alistamento eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral autorizou aos juizes eleitorais a promoverem coletas de preços para o fornecimento das fotografias indispensáveis aos novos títulos eleitorais.

Tendo em vista a escassez da verba posta à disposição da Justiça Eleitoral e ao elevado número de fotografias a serem fornecidas, o Presidente do T.R.E. recomendou aos juizes que fizessem um apêlo aos fotógrafos locais no sentido de aceitarem o preço mais módico possível.

Assim é que, conforme comunicação recebida dos juizes eleitorais, o T.R.E. já está habilitado a fixar em quinze cruzeiros (Cr\$ 15,00) o preço das fotografias nas seguintes zonas eleitorais: Blumenau, Bom Retiro, Campos Novos, Indaial, Jaraguá do Sul, Lajes, Mafra, Palhoça, Pôrto União, Rio do Sul, Ituporanga e Palmitos.

Seguiu para Santos F. Paulo de Assis

Por motivos de saúde, deixou a direção do Jornal Catarinense, transferindo-se para Santos, Estado de São Paulo, o revmo. Frei Paulo de Assis.

Elemento dinâmico e trabalhador, o digno sacerdote desenvolveu uma série de atividades na Princesa da Serra, organizando o Congresso Eucarístico realizado nesta cidade em outubro de 1956 e entregando-se a outros misteres em benefício da religiosidade local, o que lhe valeu largo círculo de admiradores.

Substituindo-lhe, assumiu a direção do referido e conceituado órgão da imprensa lajeana, Frei Bernardino Bortolotti, já conhecido da população e que em épocas passadas desempenhara idênticas funções no tradicional Guia Serrano.

‘Miss Universo’

Como vem acontecendo em todos os anos, realizou-se em Long Beach, E.U.U., o certame para escolha de Miss Universo. Na apuração final, foi proclamada portadora desse título a jovem Glage Zender, de 18 anos, representante da República do Perú. Terezinha Morango, do Brasil, classificou-se em 2º lugar.

Dr. Jorge Maisonnnette

Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu ontem à noite com a avançada idade de 68 anos, o dr. Jorge Maisonnnette, advogado e promotor aposentado pela comarca de Campos Novos e elemento muito relacionado e conceituado em toda a região serrana.

Formado pela Faculdade Livre de Ciencias Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro, o extinto transferiu-se para Lajes em 1932, desenvolvendo aqui intensa atividade como advogado, professor de História, jornalista emérito e ora-

dor de largos recursos, ingressando depois no Ministério Público, onde se aposentou na Comarca de Campos Novos.

O dr. Jorge Maisonnnette, que graças às suas inúmeras qualidades pessoais e dotes intelectuais grangeou desde cedo o respeito e a estima dos seus concidadãos, deixa a prantejar-lhe a morte tres filhos e diversos irmãos ausentes.

Seu sepultamento realizar-se-á hoje às 14 horas com grande acompanhamento, saindo o féretro de sua residência, sita à Rua Aristiliano Ramos.

Encontrado com uma perna fraturada dentro do Cará

Quinta feira, aproximadamente às 20 horas, a policia local recebeu comunicação de que foi encontrado, no Rio Cará, um preto velho morto. Por designação do titular da Delegacia de Policia, seguiu para o local a patrulha, comandada pelo cabo Cordeiro, encontrando o individuo

Agenor Gonçalves, com a perna esquerda fraturada e em estado de coma. Após ter sido imediatamente removido para o Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, Agenor Gonçalves, que caiu naquele local devido ao seu estado de embriaguês, foi identificado pela policia, estando fora de perigo.

Portaria nº 64, de 20 de maio de 1957

O Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, usando das atribuições que lhe conferem o artigo 1º da Lei nº 2155, de 2 de janeiro de 1954, e os artigos 1º e 4º do Decreto nº 36.151, de 10 de setembro de 1954, resolve homologar as eleições realizadas pelo Departamento Nacional da Previdência So-

cial, em 3 do corrente, para renovação bienal dos membros do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, das quais resultou a eleição, com mandato de 4 anos, para membros efetivos da categoria profissional, de Geraldo Campos de Oliveira e Angelo Parmigiani e, para suplentes, da mesma cate-

goria, João Barbosa de Vasconcelos e Manoel Vicente Ferreira; para membro efetivo da categoria econômica, Jurandyr Peracchy Cordeiro e Rosário Giovanni Umberto Stramandineli e para suplente de idêntica categoria Manoel José Vieira de Moraes e Guilherme Martins Capistrano.

as) Parsifal Barroso

«Onibus entre Porto Alegre e Curitiba»

O Expresso Lajes de Transportes Ltda. e o Expresso Curitiba Lajes Ltda., levam ao conhecimento de seus clientes e passageiros em geral, que no dia 1º de julho do corrente ano, inauguraram conjuntamente uma nova linha de Onibus, entre: CURITIBA e PORTO ALEGRE, perfazendo o referido percurso em 16 horas.

A referida linha tem seu ponto de almoço nesta cidade, partindo simultaneamente para Pôrto Alegre e Curitiba às 13 (treze) horas, diariamente exceto aos domingos.

Partidas de Curitiba às 4 horas e de Pôrto Alegre às 3,15 horas.

Êstes serviços estão sendo feitos em novos e luxuosos Onibus, recentemente adquiridos pelas empresas.

Informações:

Estação Rodoviária, sita à Rua Manoel Thiago de Castro, 77, fone 248.

Vida SOCIAL

— ULTIMO ACORDE —

CLELIA

Para mim, a noite morre no ultimo acorde das doze badaladas, gotas sinistras das horas caindo lentas sobre a quietude das sombras noturnas.

Hora em que apenas dardos de luz perfuram as trevas. Hora em que a clariadade se resume num halo de lampada bruxuleante e inquieta.

Hora em que tudo o que não dorme parece gemer ou gargalhar sinistramente. Risos que soam a essa hora mais parecem metais falsos soando numa superficie quebrada.

Acordei uma vez, quando a respiração ritmada do meu relógio se apressava para galgar a mais alta escala das horas. . . Meia-noite. . . Sombras e pancadas ocas, caindo, escorregando e desaparecendo na escuridão, embuçadas no misterio das trevas, leves a ponto de voar e ao mesmo tempo tão pesadas que vieram oprimir meu coração, criando uma sombra a mais na sombria inquietação de minha existencia. . .

Participação de noivado

Sr. João Francisco Freitas e Senhora

Sr. Arthur Pinto Veiga e Senhora

Têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos.

ORANDINA

e

PEDRO VEIGA

ocorrido dia 9 de junho do corrente ano

Lajes, julho de 1957

Curitiba, julho de 1957

Novo conselho Fiscal para o I.A.P.C.

O Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, baixou Portaria homologando os resultados da eleição das representações de empregados e empregadores no Conselho Fiscal do Instituto de Apoiamento e Pensões dos Comerciantes, realizada no dia 3 de Maio.

QUEM NÃO ANUNCIA SE
ESCONDE

... com pequena entrada,

... e por mês quase nada!

Rádios de mesa!

Rádios de cabeceira!

Rádios a luz, bateria e bateria e luz!

Eletrolas de mesa!

Eletrolas de alta fidelidade! (High fidelity)

... das mais afamadas marcas, em finos móveis, de embuía, marfim mogno e outros mais!

General Electric - Philips - Telefunken - Astoria - Telespark

Eis o que lhe oferece neste mês de Julho

FERNANDES & CIA.

Comércio e Representações

Quintino Bocaiuva 80

VENDEMOS SEMPRE O MELHOR E FACILITAMOS O PAGAMENTO!

Sr. Apio Fontanela

Viu passar mais um aniversário natalício, na data de ontem, o sr. Apio Fontanella, residente em São Joaquim onde desfruta de largo círculo de amizades nos meios políticos e sociais da comunidade.

Aos inúmeros cumprimentos que recebeu nessa efeméride, juntamos os nossos com votos de perenes felicidades.

Sr. Ari Saldanha do Amaral

Festejará seu aniversário natalício, no próximo dia 27, o sr. Ari Saldanha do Amaral, categorizado funcionário do Centro de Saúde e elemento muito relacionado e benquisto em nossos meios.

Ao distinto aniversariante, CORREIO LAGEANO faz votos de duradouras felicidades.

Comissário em exercício

Em virtude de ter entrado em gozo de férias o comissário de policial local, Hercílio Cervi, assumiu interinamente, estando desempenhando essas funções, o sr. Carlos Couto, investigador estadual e comissário-inspetor de menores desta comarca.

Compre baterias "FORD" completamente carregadas

Pague 1 Km
e ainda 3 Km

MERCEDES-BENZ

economiza
3 vezes mais
em combustível

Equipado com o mais resistente e econômico motor Diesel já fabricado, Mercedes-Benz reduz a um terço os gastos em combustível, triplicando seus lucros no transporte.

Custo do litro de gasolina em São Paulo: Cr\$ 6,36

Consumo médio de um caminhão a gasolina de 5 a 6 tons. em 100 Km: 35 litros

Custo do litro de óleo Diesel em São Paulo: Cr\$ 3,87

Consumo de um Mercedes-Benz Diesel em 100 Km: 20 litros

Compare!

Isto quer dizer:

Para percorrer 1 Km Você gasta:

- com um caminhão a gasolina: Cr\$ 2,22
- com um Mercedes-Benz Diesel Cr\$ 0,77

Com a diferença de Cr\$ 1,45 Você anda 2 Km a mais!

Economize com
MERCEDES-BENZ DIESEL
3 vezes mais econômico

Características aperfeiçoadas em 70 anos de experiência

- ★ Rápido e de fácil manejo
- ★ Seu motor não pode fundir
- ★ Trabalha 3 vezes mais sem necessidade de retífica
- ★ Insensível à água que furta parar um caminhão a gasolina
- ★ É 8 vezes mais protegido contra fogo
- ★ Não suja, não faz fumaça

VENDAS PEÇAS SERVIÇO

Caminhões brasileiros para estradas brasileiras

Revendedor Autorizado:
MERCANTIL DELLA ROCCA BROERING S.A.
Rua Cel. Manoel Thiago de Castro 158 - Fone. 253
Caixa Postal 27 - LAJES, S.C.

INACREDITÁVEL!

— Você verá a partir de —

— 1º DE AGOSTO —

O lançamento do maior e mais sensacional plano de vendas
— de —

Maquinas de costura !

Espere mais uma semana para gosar das excepcionais vantagens do

«Crediario mais elástico da cidade»...

... que v. já sabe onde é!

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

EDITAL DE CITAÇÃO

Faço saber aos que o presente edital da citação com o prazo de trinta (30) dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que

por parte de Sebastião Rodrigues de Jesus, brasileiro, lavrador, casado, domiciliado e residente no distrito de Pánel, desta Comarca, me foi feita a seguinte PETIÇÃO: - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara desta Comarca: Sebastião Rodrigues de Jesus, brasileiro, casado, lavrador, domiciliado, e residente no Distrito de Pánel, desta Comarca, por seu advogado, vem,

com o devido acatamento a presença de V. Excia., dizer e requerer o seguinte: - 1º - Que há mais de trinta anos, vem possuindo mansa e pacificamente sem oposição, nem interrupção de qualquer espécie o terreno de campos e matos e fachinais, situada na Fazenda Santo Antonio do Caveiras, no Distrito de Pánel desta Comarca, com a área superficial de duzentos e cinquenta mil metros quadrados, confrontando com terrenos de Bernardino Pessoa e José Mello Amarante com terreno de Roberto Hugen de Liz, Nestor Hugen de Liz e de Domingos Procópio. - 2º - Que o requerente possui esta área como sua integrada no domínio das construções ou benfeitorias nelas existentes.

3º - Que, em tais condições, possuindo o requerente por si e por seus antecessores essa área, há mais de trinta anos, sem oposição nem interrupção, como seu, na forma do art. 552, com fundamento no art. 550, todos do Cód. Civ. Bras., quer, agora, provando a sua indiscontinuada posse mansa e pacífica, obter pela presente ação reclusória de usucapião o título para o respectivo direito de transcrição no Registro de Imóveis, pois são dispensáveis, os requisitos do justo título e de boa fé (Cód. Civ. Com. Vov. 3 e Sá Pereira Man. Cód. Civ. Bras. pág. 232).

4º - Que assim sendo, na forma dos art 455 e seguintes do Cód. Nac. Proc. Civ. aplicáveis ao caso sub-judice, requer a V. Excia., que se digne marcar dia e hora, com ciência da Promotoria Pública, já justificando INITIO LITIS, como o depoimento das testemunhas, cujo rol adiante segue, o que concluído se digne de julgar a justificação, mandando apos citar os confrontantes do imóvel acima descrito, bem como o Dr. Curador de Ausentes, para com o prazo de trinta dias, por edital, para ciência dos interessados incertos e desconhecidos, se quiserem contestar a presente ação ordinária declaratória de usucapião, na qual se pede seja declarado o domínio do requerente sobre a aludida área de terreno, prosseguindo-se no feito na forma da lei, até final sentença e execução. Dá-se ao presente feito o valor para a taxa judiciária de dois mil e cem cruzeiros (2.100,00). Indica-se como meio de prova depoimento de testemunhas, depoimento pessoal, vistoria com arbitramento e mais prova que fizerem necessárias ao esclarecimento do fato alegado neste feito. Rol de testemunhas: Roberto Hugen de Liz Nestor Hugen de Liz Domingos Procópio. Todos residentes no Distrito de Pánel. Bernardo Pessoa. Nestes termos: P. Deferimento. Lajes, 8 de fevereiro de 1957. (a) Mário Teixeira Carrilho. «Feita a justificação com a oitiva de testemunhas, foi proferido o seguinte DESPACHO: «Façam-se as citações referidas. Lajes, 25 de junho de 1957. (a) C. Gama». - E para que ninguém alegue ignorância,

cia, muito especialmente os interessados incertos, a sou- se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos primeiros dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e sete. - Eu Waldeck Aurelio Sampaio Escrivão do Cível, e Co- mercio da 1ª. Vara, o datilografei, subscrevi e assino. Sê- los afinal.

paio Escrivão do Cível, e Co- mercio da 1ª. Vara, o datilografei, subscrevi e assino. Sê- los afinal.

Clovis Ayres Gama
Juiz de Direito da 1ª. Vara.
Waldeck Aurelio Sampaio
Escrivão do Cível

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes

Edital de Citação

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Primeira Vara, desta Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta dias (60), virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de MARIA INÁCIA BONFIM, brasileira, casada eclesiasticamente, doméstica, domiciliada e residente nesta cidade de Lajes, me foi feita a seguinte PETIÇÃO: - «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara desta Comarca de Lajes. - MARIA INÁCIA BONFIM, brasileira, casada eclesiasticamente, doméstica, domiciliada e residente nesta Cidade de Lajes, na qualidade de tutora nata de seu filho menor impubere ANTONIO CARLOS BONFIM DO NASCIMENTO, por seu assistente judicial, que este assina, quer propôr contra os ascendentes, descendentes ou colaterais, por ventura existentes MARCIRIO CONSTANCIO DO NASCIMENTO, a necessária ação ordinária de investigação de paternidade e petição de herança, fim de judicialmente, ser reconhecido filho natural de MARCIRIO, digo, MARCIRIO, CONSTANCIO DO NASCIMENTO para gozar de todos os direitos e bens, tudo de acordo com art 363, nº 1 do Cód. Civ. Bras. - O Fato - O investigado Marcirio Constancio do Nascimento por longos anos até seu falecimento viveu em concubinato com a mãe do menor impubere Antonio Carlos Bonfim Nascimento, vivendo na mesma casa, tendo esta concubina as regalias de mulher casada, dando-lhe todo o conforto com as despesas do lar, guardando-lhe a mais completa fidelidade sexual. Durante este concubinato nasceu o menor Antonio Carlos Bonfim do Nascimento para quem o investigado sempre teve os cuidados e carinhos de verdadeiro pai, tendo-o em sua companhia, escolhendo-lhe padrinho e lhe proporcionando a assistência paterna em todas as ocasiões. - Os pais do menor impubere Antonio Carlos Bonfim do Nascimento eram solteiros, não tinham entre si qualquer impedimento, nem parentesco (art 183 nºs I a IV do Cód. Civ.). - O Direito Baseado nos precisos termos do nº do art. 363 do Cód. Civ. Bras. e que se funda o pedido da A., como representante legal de seu filho, menor impubere, ainda

mais corroborado pela posse de estado do filho do investigado MARCIRIO CONSTANCIO DO NASCIMENTO e se essa posse de estado por si só fundamenta a procedência de uma ação de investigação serve, no entanto, indiscutivelmente para robustecer as provas produzidas e enquadrar à dita ação o inciso já indicado do art. 363 do Código Civ. Bras. - Que os fatos que a (posse de estado) caracterizam tem tanta significação que, aliados, por exemplo, a prova das relações sexuais quando a ação tiver tal fundamento, ou a outros fatos nos quais pode o pleito basear-se, criação, em favor do investigando, uma situação jurídica de IRRECUSÁVEL importância de vez que, pela sua própria conduta, foi o suposto Pai o primeiro a considerá-lo seu filho, reconhecendo implicitamente a fidelidade da mulher na época da concepção (Investigação da Paternidade - A.M. da Fonseca, pág. 309). Sempre possuiu o menor investigando, os três fatos característicos da posse de estado «NOMEM, TRACTATUS E FAMA». Sabe o investigando que seu pai deixou parentes, não os conhecendo, no entanto e nem sabe se ainda o onde vivem, requerendo assim, sejam os possíveis herdeiros citados, por edital com as formalidades legais e pelo prazo que V. Excia., determinar. - Indica como meios de prova depoimentos de testemunhas, juntada de documentos, carta precatória para fora da jurisdição e mais prova que se fizerem necessária ao esclarecimento do alegado. Nestes termos: P. Deferimento Lajes, 21 de março de 1957. (as) Mário Teixeira Carrilho Assistente Judiciário, adv. inscrito sob nº 392. - DESPACHO: Como pede. Fixo o julgado sessenta dias para citação edital - Lajes 26, e março de 1957. (a) Clovis Ayres Gama. E para que ninguém alegue ignorância muito especialmente os interessados incertos, passou-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. - Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos vinte e sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e sete. - (27 3 1957). Eu, Waldeck Aurelio Sampaio Escrivão do Cível e Comércio da 1ª. Vara, e datilografei, subscrevi e assino. Sêlos afinal.

Clovis Ayres Gama
Juiz de Direito da 1ª. Vara
Waldeck Aurelio Sampaio
Escrivão do Cível

Prefeitura Municipal de Lages

Estado de Santa Catarina

RECEITA ORÇAMENTARIA

Imposto Predial	Cr\$	15.298,00
Imposto de Licenças	«	51.286,50
Imposto s/ Indústrias e Profissões	«	29.090,00
Imposto s/ Jogos e Diversões	«	37.725,70
Imposto s/ Exploração Agrícola e Industrial	«	339.094,40
Taxa de Expediente	«	13.890,00
Taxa de Emolumentos	«	37.450,00
Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	«	2.395,50
Taxa de Limpeza Pública	«	503,00
Taxa Rodoviária	«	205.325,00
Taxa de Assistência Social	«	37.985,30
Taxa de Serviço de Trânsito	«	20.770,00
Taxa de Divulgação e Turismo	«	16.206,00
Renda Imobiliária	«	20.767,70
Renda de Capitais	«	3.719,90
Serviços Urbanos	«	111.180,70
Indústrias Fabris e Manufatureiras	«	5.000,00
Receita de Cemitérios	«	4.510,40
Quota Preve. art. 15 § 2º Const. Fed. (Comb. e Lubrifi)	«	120.287,70
Quota Pre. art. 20 da Const. Fed. (Excesso Arrecad)	«	1.387.390,00
Alienação de Bens Patrimoniais	«	75.238,80
Cobrança da Dívida Ativa	«	16.692,40
Receita de Indenizações e Restituições	«	27.450,90
Contribuições Diversas	«	5.388,90
Multas em Geral	«	20.783,80
Eventuais	«	1.640,70
Cont. ao Montepio dos Func. P. do Estado Sta. Catar.	«	8.615,90
Seguro da Associação dos Serv. P. de Sta. Catarina	«	1.524,00
Descontos a Caixa Econômica de Sta. Catarina	«	8.460,00
Cont. ao I.A.P.I.	«	12.919,00
Cont. ao I.A.P.E.C	«	776,00
	Cr\$	2.639.851,20
Saldo do mês de maio	Cr\$	722.371,00
Total		3.362.222,20

DESPESA ORÇAMENTARIA

Administração Geral	Cr\$	184.913,10
Exação e Fiscalização Financeira	«	77.289,00
Segurança Pública e Assistência Social	«	2.835,00
Educação Pública	«	162.182,00
Saúde Pública	«	34.972,70
Serviços Industriais	«	537.127,00
Dívida Pública	«	78.050,60
Serviços de Utilidade Pública	«	619.558,00
Encargos Diversos	«	88.168,40
Créditos Especiais	«	529.386,20
Restos a Pagar	«	37.390,00
	Cr\$	2.381.872,00
Saldo Para o mês de Julho	Cr\$	980.350,20
Total	Cr\$	3.362.222,20

Lajes, 6 de Julho do 1957

Oscar Amâncio Ramos
Guarda-Livros

João Neves
Tesoureiro

Mário Teixeira Carrilho
ADVOGADO

Escritório Rua Dr. Hercilio Luz, nº372
Telefone nº 266

UNIMOG trator agrícola universal

Todos os lavradores modernos reconhecem que a produção e mesmo a qualidade das colheitas, resultam diretamente do grau de mecanização de suas lavouras.

Observe-se entretanto, uma ausência de mecanização em nossa lavoura em geral, fato que pode ser atribuído principalmente aos problemas econômicos, tornando dificultosa a aquisição de equipamentos imprescindíveis à solução dos nossos problemas agrícolas. Realmente, uma fazenda média, requer uma diversidade de equipamentos motorizados e toda sorte de implementos, cuja aquisição representa sempre, aplicação de grandes somas, sem levar em conta a necessária manutenção.

UM TRATOR UNIVERSAL

Essas dificuldades, bastante centenas no Brasil repetem-se em outros países, que se vêem à braços com idênticos problemas. Assim, a DAIMLER BENZ A. G., de Stuttgart - Alemanha, fabricante dos afamados veículos e motores MERCEDES-BENZ, estudou o assunto com empenho e, após longos anos de pesquisas e experiências, lançou no mercado mundial, já há alguns anos, um tipo

revolucionário de trator universal, o UNIMOG, especialmente construído para desempenhar uma série extensa de serviços agrícolas.

Os resultados excepcionais obtidos já há algum tempo, com o emprego em larga escala no trator UNIMOG em regime normal de trabalho, têm constituído por si somente severa prova, merecendo ampla aprovação de seus proprietários, o que levou o Ministério da Agricultura a aprová-lo oficialmente, em testes realizados nas Fazendas Experimentais de Ipanema e Campinas - Estado de São Paulo.

O trator universal UNIMOG, de construção especial e reforçada aprovado há mais de cinco anos, prestando bons serviços em todo o Brasil desde então, alia sua excepcional economia no consumo de combustível, proporcionado pelo motor Diesel de alto rendimento, à sua incommum versatilidade, tornando-o apto a executar uma infinidade de operações agrícolas, principalmente: arar, gradear, cultivar, semear, plantar, irrigar, pulverizar, perfurar, ceifar (inclusive com combinada). Suas características de construção com levantadores pneumáti-

cos dianteiros e trazeiros para suspensão de implementos, tomadas de força dianteira trazeira, e lateral, permite executar, inclusive, operações duplas a um só tempo, contribuindo eficazmente na economia de tempo e despesas. A plataforma, com capacidade de 1,2 toneladas de carga útil, facilita sobremaneira os serviços de plantação e colheita. Quando equipado com guinchos trazeiros ou dianteiros, pode executar serviços florestais em geral, proporcionando uma capacidade de tração de até 40 toneladas sobre reboque. Com polia lateral aciona quaisquer máquinas estacionárias.

Facilmente manobrável, o UNIMOG vence terrenos difíceis, montanhosos, pantanosos ou arenosos, com extrema facilidade graças à tração nas quatro rodas, travas nos diferenciais e pneus lameiros especiais 6 50x20.

Agradecimento

Alencastro Lemos, Anibal Ramos e Senhora agradecem aos que compareceram ao supultamento da inesquecível esposa e filha Vera Ramos Lemos, bem como aos que apresentaram pêsames, enviaram coroas, flores, e aos que os confortaram neste transe doloroso.

Lajes, 23 de julho de 1957.

DR. ROMULO MATTOS

ADVOGADO

Praça João Costa, 10 - Sala - 9
2.º Andar

LAJES

Santa Catarina

Apartamento para alugar

Atenção! Atenção! senhores interessados: aluga-se um ótimo apartamento na rua Emiliano Ramos nº 204, com 11 peças, tratar no local com o proprietário.

Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lages

EDITAL DE PRAÇA

O doutor Vilson Vidal Antunes, Juiz de Direito substituto, em exercício na Primeira Vara da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia cinco (5) do mês de agosto do corrente ano, às dez horas, no saguão do edifício do Fórum desta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público de pregão de venda e arrematação por quem mais der e melhor lance oferecer sobre a avaliação de Cr\$ 50.000,00 feita neste Juízo, o seguinte bem móvel que foi penhorado a Sebastião Perelra nos autos ações executivas que lhe moveram «Watko & Scheurer Ltda.» e Agostinho Anastácio da Silva, julgadas por sentenças que transitaram em julgado, a saber: Um caminhão marca «International», com motor GMC n. 3236477, sem carburador,

sem bateria, sem faróis ou outro qualquer acessório, estando o citado veículo em péssimo estado de conservação. - E quem quiser o mesmo arrematar, deverá comparecer no lugar, dia mês e hora acima mencionados, sendo dito caminhão entregue a quem mais der e melhor lance oferecer acima da referida avaliação, e depois de pagos no ato, em moeda corrente, o preço da arrematação, custas e despesas legais. - E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital para publicação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lages, Estado de Santa Catarina, aos vinte e três dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e sete. - Eu Waldeck Aurelio Sampaio, Escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi e também assino. Selo oficial.

Vilson Vidal Antunes
Juiz de Direito-substituto
Waldeck Aurelio Sampaio
Escrivão do Cível

Joalheria Wolny

de Paulo Wolny Broering

Jóias

Relógios

Canetas

Cristais e porcelanas

Nacionais e estrangeiras

GARANTE O QUE VENDE

Rua Marechal Deodoro n.º 23 - LAJES, Santa Catarina

oferece

Facilidades

em todos os sentidos!

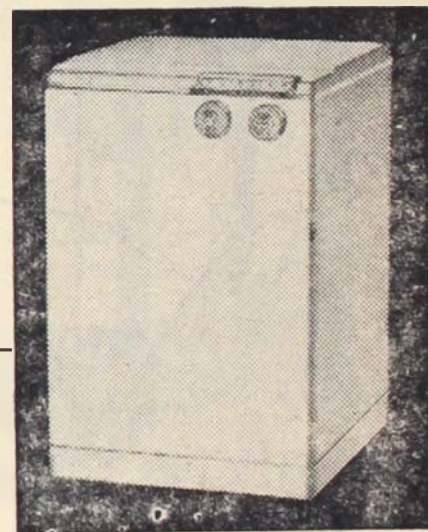


lava
AUTOMATICAMENTE

tôda a roupa

POUPANDO TRABALHO

- porque basta ligar...
Bendix trabalha sozinho!



POUPANDO DINHEIRO

- porque lava 4 kg. por apenas 40 centavos... conservando os tecidos... preservando sua saúde!

Facilidades

NO PAGAMENTO:

Revendedores nesta praça
Comércio de Automoveis
João Buatim S.A.
Rua Mal. Deodoro, 305 - Fone 255 C.P. 43

BENDIX é conforto
e economia comprovada em
mais de 3.500.000 lares
em todo o mundo.

Tendo em vista as "mesas redondas", que se realizam todas as segundas feiras nos auditórios da Radio Clube de Lajes, e irradiadas por essa benquista e popular emissora, com o nobre objetivo de resolver o problema de menores em nossa cidade, transcrevemos na íntegra um comentário do jornalista Alberto Rovai, da "Santos & Santos Interpress", tratando do assunto e como uma modesta colaboração de Correio Lageano a respeito do assunto:

"Telegrama da AFP, procedente do Washington, que jornais paulistas divulgaram há dias, reza textualmente: "Um

milhão de jovens serão levados à Justiça em 1957, se a curva ascendente da criminalidade juvenil nos Estados Unidos continuar a se desenvolver no ritmo atual de crescimento, declara o relatório publicado por uma subcomissão senatorial do inquerito.

Entre os principais problemas analisados no relatório, de 252 paginas, observam-se: o alcoolismo, as molestias venereas, o vandalismo, os bandos de "gangsters", os "comics", os

programas de televisão e o uso de narcóticos.

O relatório constata, em se-

guida, que, particularmente, é muito difundida a venda de fotografias críticas e obras pornográficas entre a juventude

americana, o que produz um montante anual de cerca de meio bilhão de dolares de negócios".

Os Estados Unidos podem ensinar ao mundo coisas maravilhosas. Poucos, porém, são os países que gostam de aprender o que lá existe de bom. A tendência dos demais e entre esses está o Brasil - é para a imitação de tudo quanto a própria cultura norte americana condena e rejeita.

No caso particular da criminalidade juvenil, até parece que estamos pretendendo superar os norte americanos.

Que Deus se apiede de nós»

Criminalidade juvenil

LETIL

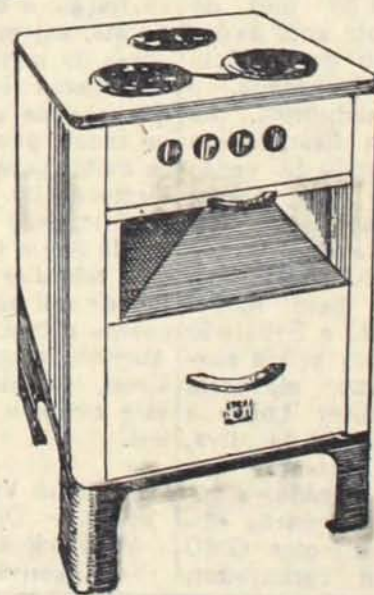
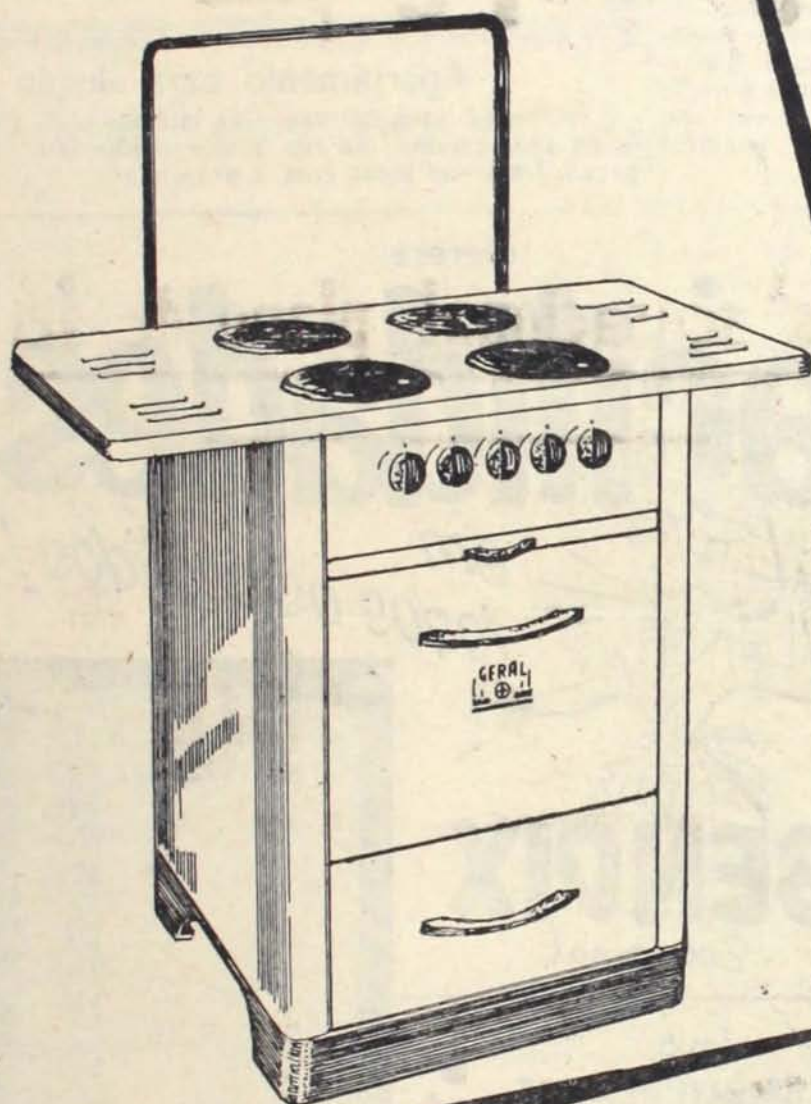
Ração balanceada para vacas leiteiras 27% de proteína e 3,8% de matéria graxa. Contém TM-33

Maior produção — Mais economia

Comercial Agro-Pecuária

Coronel Córdova, 48

FOGÃO A GÁS LIQUIDO ENGARRAFADO



- O novo fogão a gás líquido engarrafado GERAL é um complemento indispensável as residências modernas e confortáveis.
- O novo fogão a gás líquido engarrafado GERAL é uma expressão de economia.
- A palavra GERAL registra a virtude de um fogão: G, garantia; E, economia; R, resistência; A, acabamento; L, linha.

DISTRIBUIDORES exclusivos nesta região

BERTUZZI, RIBAS & CIA.

COMERCIO — ATACADO — VAREJO — REPRESENTAÇÕES

Rua 15 de Novembro, 306 - LAGES, S.C. — Fones, 295 - 298

A varzea realizou jogos no domingo

Com o gramado do Estádio Velho de Copacabana, completamente impraticável, teve prosseguimento domingo a tarde o certame varzeano, com o desenvolvimento de mais duas pejejas.

No primeiro encontro entre o America e o Juventude Operária Católica, o escore não foi aberto, num placard bastante justo para ambos os contendores.

No prelio de maior enver-

gadura da rodada, o Avenida sobrepujou o Corinthians pelo escore de 2 a 0, após um marcador em branco na primeira fase.

Os tentos do alvi verde da Ponte Grande, foram consignados por intermédio de Jorge e Pastel, gols marcados quase ao apagar das luzes.

Como arbitro desta contenda funcionou o Sr. Milton Citton, com uma ótima atuação.

As neves motivaram o adiamento da rodada do Estimulo

Tendo em vista as fortes neves caídas no último sábado, as quais danificaram completamente o gramado do Fortim da Ponte Grande, foram adiados os jogos da 12a. rodada do Torneio Estimulo.

Desta maneira os cotejos entre o Atletico x Palmeiras

e Flamengo e Fluminense foram adiados para o final do torneio.

Também a rodada de juvenis de domingo cedo no Estádio Velho entre Cruzeiro x Flamengo e Vasco da Gama x Aliados, foram transferidos para outra ocasião.

As ultimas do esporte lajeano

1 - O quadro do Palmeiras, que estava com uma encurcação programada no último domingo para a cidade de Varcaria, foi obrigado a transferir para uma outra época, devido as más condições climáticas reinantes nos últimos dias da semana.

x x x

2 - Ao que se propala, Nereu, o eficiente defensor do Fluminense F.C., está sendo cobçado pelo S.C. Internacional, que pretende utilizar dos seus serviços para o próximo certame oficial.

x x x

3 - O Aliados F.C., tradicional agremiação de nossa cidade deverá disputar o próximo campeonato da cidade com uma equipe bastante jovem.

Sabe-se que o nome do Sr. Névio Fernandes está sendo cotado para ocupar a presi-

dencia do veterano clube.

Dificilmente aquele esportista aceitará este posto no Aliados, já que atualmente Névio Fernandes é presidente do S.C. Cruzeiro.

x x x

4 - Ao que se propala os quadros do Palmeiras, Flamengo e Cruzeiro, não deverão mais disputar o certame da primeira divisão.

Os mesmos estão aguardando uma provável crise que irá atingir a LSD, afim de disputarem um campeonato especial, que teria a participação dos mesmos e mais o Fluminense.

5 - No próximo sábado, será realizada uma animada soirée dançante na sede social do S.C. Cruzeiro, quando nesta oportunidade será encerrada a votação do concurso da Rainha do Estrelado.

6 - O Sr. Gilberto Pires,

Presidente da LSD, está aguardando apenas o encerramento do Torneio Estimulo, para solicitar demissão do seu cargo.

Nomes como os do Senhores Azevedo Trilha, José Custódio, Névio Fernandes e Julio Nunes, são objetos de consideração para ocuparem aquele espinhoso cargo.

x x x

7 - No próximo domingo terá sequência o Torneio Estimulo da LSD, com a realização do sensacional classico entre os quadros do Vasco da Gama e do Pinheiros, cotejo este que vem polarizando as atenções dos esportistas lajeanos.

Caso se verifique uma vitória do esquadrão do Sr. Jaime Garbelotto, o Estimulo adquirirá grandes sensações, com a tabela apontando dois lideres, que por certo mais tarde disputariam uma melhor de tres. No outro jogo, atuarão o Internacional e Atletico.

Fabrica de ladrilhos e artefatos de cimento

«SANTA CRUZ»

Rua Santa Cruz, 115 — LAJES

(Fundos da Igreja Santa Cruz)

Ladrilhos de calçada e para interiores, pelos melhores preços

WILMA MACHADO CARRILHO

MÉDICA

DE SENHORAS E CRIANÇAS

Edifício Armando Ramos - 1º pavimento - sala 2

RUA CEL. CORDOVA

Telefone Residencia 288

Rádios e Radiofonos Telefunken



FERNANDES & Cia.

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Rua Quintino Bocaiuva, 80

JULHO

Mês da boa compra JULHO

CASA

RENNER

(Secção de senhoras)

Casacos - Blusas de lã - Tailleurs

Todo o estoque com descontos

VISITE-NOS E VEJA NOSSOS PREÇOS.



Não foi ilegal a busca

CORREIO LAGEANO

Ano XVII | Lages, 24 de julho de 1957 | N° 59

O general Henrique Lott declarou à reportagem do Rio que a diligência à casa do deputado Tenório Cavalcanti teve origem no inquérito aberto, por sua ordem, no Ministério da Guerra para apurar as denúncias sobre desvio de armas do Exército.

«O inquérito — acrescentou o Ministro da Guerra — foi enviado à Justiça Militar, que expediu um mandado de busca e apreensão à residência do deputado Tenório», onde se supunha estivessem algumas dessas armas.

Apuração em inquérito

São as seguintes as declarações do ministro Henrique Lott:

«Em consequência das denúncias que vinham chegando ao meu conhecimento, segundo as quais estavam sendo desviadas armas de guerra do Exército, determinei há tempos a abertura de um inquérito para apurar a verdade.

«O inquérito caminhou e ficou apurado que, de fato, havia um desvio de armas do Exército e que, possivelmente o deputado Tenório Cavalcanti teria, em sua residência, algumas dessas armas.

«O inquérito foi enviado à Justiça Militar, que expediu, um mandado de busca e apreensão à residência do deputado Tenório Cavalcanti. A diligência, feita por elementos do Exército, teve início às 10,30 horas e terminou às 14,30 horas do dia 18.

«Os aposentos particulares do deputado Tenório Cavalcanti, em Caxias — salientou o Ministro da Guerra — não

foram visitados pelos militares encarregados da diligência, pelo motivo de estar doente a esposa do parlamentar. Foram encontradas duas metralhadoras e dois fuzis assim como grande quantidade de munição».

E concluindo: o senador Juraci Magalhães e o deputado Carlos Lacerda estiveram na residência do deputado Tenório Cavalcanti durante a diligência da Justiça Militar, sendo informados dos acontecimentos pelo oficial-comandante da busca».

Durante uma meia hora, o histerismo pânico ou deliberado de duas emissoras, uma delas a Rádio Globo, alarmou a cidade. Há tanto tempo não se registrava fenômeno semelhante — a boataria irresponsável, sem fonte, sem motivo, sem pretexto sequer lançada de repente, como uma bomba, sobre a cidade desprevenida.

O que faz supor má

fé dos lançadores de boato é que tudo se dizia a pretexto de desmentir. Um locutor gritava que «não era verdade até aquele momento, que o Presidente da República houvesse fugido do Catete», outro, estimulado, desmentia a presença de tanques do Exército à entrada da Ilha do Governador voltados contra a Base Aérea do Galeão; desmentia-se a prisão do coronel Juraci, o assassinato do deputado Carlos Lacerda, o fechamento da Câmara, em torno de cuja sede «não é verdade» que estivessem os tanques do Exército.

Isto tudo a pretexto de noticiar a diligência policial-militar na residência do sr. Tenório Cavalcanti. Realmente, é de pascar tanta irresponsabilidade, que afinal de contas reverte contra o prestígio das estações de rádio e dos órgãos de informação de uma maneira geral.

Associação Rural de Lajes

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente e de acordo com os estatutos sociais, em seus artigos 21 e 32, convoco os Srs. socios para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em primeira convocação, a 4 de Agosto do corrente ano, as 14 horas afim de tratar-se dos seguintes assuntos:

- a) tomar conhecimento e relatório do Sr. Presidente,
- b) discutir e votar o parecer do conselho fiscal sobre o balanço do exercício findo,
- c) eleição e posse da nova diretoria,
- d) discutir e resolver quaisquer assuntos de interesse da classe.

Não havendo número legal de associados para a realização da mencionada reunião, ficará marcada segunda convocação para dia 11 do mesmo mês, funcionando a assembléia com qualquer número de socios.

Lajes, 10 de Julho de 1957

HORY ROSA RIBEIRO

1º Secretário

Edição de hoje 8 páginas

Fatos, boatos & comentários

— Por CANEDO FILHO —

Não sei propriamente se essa nova secção vai agradar ou desagradar os nossos prezados leitores. Simplesmente achei que ela devia ser criada, em vista do que acontece frequentemente nessa amável e adorada Princesa da Serra com homens, coisas, animais e instituições. Por isso entregamo-la aos que leem o bi-semanário (CORREIO LAGEANO), com votos de que não venham queixas e protestos para nosso lado porque... isto é, porque não temos culpa dos fatos, boatos e comentários que rolam por aí. E por falar nisso DIZEM:

- que a neve caía em nossa cidade, no último sábado, originou uma porção de coisas: brincadeiras, movimento (meio atrapalhado) de veículos, paisagem linda e... guaras;

- que pessoas disseram, no oitavo copo: nunca mais chacha na minha boca. Hoje é (hip hip) a primeira vez. Mas não garlo mais da marvada;...

- que muita gente escorregou e caiu; acontece que a neve encobria tudo;

- que a bicharada doméstica (porcos, galinhas, passarinhos, gatos, cachorros e papagaios) viu que tem um prestígio monstro. Foi carregada toda para dentro da casa dos seus respectivos donos;

- que o sr. Urgel Camargo, dono do cortume, percorreu a cidade toda, nesse dia, a cata de muitos couzinhos bons que andam por aí dando sopa. Não foi feliz, porém. A turma se cuidou;...

- que a encrenca entre o coronel Jubal Coutinho e o sr. Alcides Alegretti vai ser decidida qualquer domingo desses numa demanda trovatória na Rádio Clube de Lajes;

- que o delegado em Exercício, dito sr. Alegretti, passou pela cidade toda sem ter, no sábado, quem viesse de «carona» na sua maravilhosa camionete. Sinais dos tempos;...

- que o João Luiz Lucena continua firme no seu posto, lá no 1º, quer como amigo do peito, quer como idem dos boêmios...

A Princesa da Serra vestiu-se de noiva

Espectáculo de rara beleza ocorreu sábado, prolongando-se até domingo, em Lajes, com as Neves caídas naquele dia. Principiando um pouco antes do meio dia, a neve caiu mais intensamente na parte da tarde, cobrindo as ruas da cidade, telhados de casas, campos e montanhas e oferecendo à po-

pulação uma paisagem maravilhosa, nunca antes presenciada em nossa terra.

Em uma de nossas próximas edições publicaremos reportagem ilustrada a respeito desse fato que ficará gravado na memória do povo lajeano como um dos mais soberbos e inesquecíveis.

FALECIMENTO

Causou geral consternação em nossa cidade a notícia do súbito falecimento da exma. sra Vera Ramos Lemos, filha do sr. Anibal Ramos e de sua exma. esposa e casada com o sr. Alencastro Lemos, ocorrido sábado último na vizinha cidade de Rio do Sul.

A extinta, que gosava de simpatias gerais por parte de nossa população, tanto pelas

suas reais qualidades como pela sua proverbial generosidade, foi sepultada domingo no cemitério Cruz das Almas, após seu corpo ter sido removido para Lajes no mesmo dia em que verificou-se o desenlace.

CORREIO LAGEANO envia à família enlutada os mais sinceros pêsames por tão doloroso acontecimento.

CINE TEATRO TAMOIO apresenta domingo às 16 - 19 e 21 horas

A maior realização do cinema nacional, prestando uma homenagem àquele que foi o mais popular cantor do Brasil, «FRANCISCO ALVES» em

Chico Viola não morreu

Com CYLL FARNEY - INALDA - HELOISA HELENA - WILSON GREY

Chico Viola não morreu - um filme que reviverá suas glórias e o seu amor à música que o consagrou, num magestoso desfile de canções inesquecíveis.

Aguardem domingo às 16 - 19 e 21 horas

Chico Viola não morreu